



O LÁPIS “COR DE PELE” E A TRANSMISSÃO DOS ESTEREÓTIPOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ALFABETIZAÇÃO

Diana dos Santos Carmo da Silva¹
Ellen Rodrigues Barbosa²
Karine Mucida Cardoso³

Resumo

O estudo teve por objetivo investigar a relação entre a preferência das crianças na escolha do lápis de cor na construção dos estereótipos étnico-raciais na Educação Infantil e Alfabetização. A metodologia utilizada foi uma pesquisa básica, do tipo de campo. Buscamos fundamentação teórica através de pesquisas bibliográficas com autores: Malachias (2007), Menezes (2002) e Silva (2010), dentre outros. Diante das situações de preconceito no contexto escolar, muitos professores permanecem acríticos ao observarem momentos de racismo na escola. Essa postura favorece a discriminação de modo que a vítima acaba por se sentir inferior e o ofensor continua transmitindo essa ideologia.

Palavras-chave: Étnico-raciais. Educação. Lápis de cor.

¹ Mestre em Educação, Cultura e Comunicação (UERJ) e Docente do UGB.

² Graduanda em Pedagogia (UGB).

³ Graduanda em Pedagogia (UGB).